



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

AValiação MORFOLÓGICA DO CORPO CALOSO EM CAMUNDONGOS¹

Eliane Roseli Winkelmann², Rodrigo Lucas³, Elisa Cristiana Winkelmann Duarte⁴, Rejane Maria Cirra Scaff⁵, Ericson Kubrusly Gonçalves⁶, Juçara Loli De Oliveira⁷

¹ Projeto Institucional

² Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde. Departamento de Ciências da Vida - DCVida. Laboratório de Fisiopatologia do Exercício. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, Ijuí, RS, Brasil.

³ Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e do Desenvolvimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

⁴ Departamento de Ciências Morfológicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

⁵ Departamento de Ciências Morfológicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

⁶ Departamento de Ciências Morfológicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

⁷ Departamento de Ciências Morfológicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

Introdução: De acordo com Mooshangian E. (2008) o corpo caloso (CC) está constituído por feixes de axônios que interligam o córtex dos hemisférios cerebrais, representando uma importante estrutura de substância branca do sistema nervoso central (SNC). Estudos obtidos com técnicas morfológicas revelam a correlação entre estrutura e a função do corpo caloso (Wahl et al., 2007). Os resultados sugerem que o papel do corpo caloso na integração interhemisférica está relacionada a sua morfologia, morfometria e a estrutura histológica. Os estudos morfológicos são utilizados na avaliação anatômica e estrutural de doenças neurológicas.

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi identificar o padrão de células gliais no corpo caloso de camundongos.

Métodos: Foram utilizados 6 camundongos C57/BL6 machos adultos (10 semanas) com peso entre 25-30g. Os experimentos foram aprovados pelo Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Santa Catarina CEUA/UFSC PP00943. Os animais foram anestesiados para o procedimento de perfusão intracardíaca com solução salina 0,9% e solução de paraformaldeído 4% tamponado em tampão fosfato 0,1M, pH 7.2. Os cérebros foram removidos e pós-fixados na mesma solução fixadora utilizada na perfusão por 48 horas. Para o processamento histológico os cérebros (hemisférios cerebrais direito e esquerdo) foram seccionados num micrótomo a 5µm de espessura. Os cortes foram corados com solução de Nissl ou foram incubados com anticorpo primário GFAP (Anti-Glial Fibrillary Acidic Protein) overnight em 4°C, seguido por anticorpo secundário Alexa Fluor 488 immunoglobulin (IgG).

Resultados: Nossos resultados obtidos pela técnica de imunofluorescência revelaram intensa marcação de corpos celulares e prolongamentos de astrócitos distribuídos em todo o corpo caloso. Os dados preliminares da avaliação histológica qualitativa das amostras pela coloração de Nissl não demonstrou corpos celulares e núcleos de neurônios.



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Conclusão: O estudo histológico revelou que os astrócitos são as células predominantes no corpo caloso. Este dado torna-se importante como uma referência adicional na literatura escassa relacionada à descrição histológica do corpo caloso de camundongos C57/BL6.

Palavras-chave: morfologia; células gliais; sistema nervoso central.